

ESTAMOS ENTREGANDO NORMALMENTE, COM ESTOQUE PERMANENTE

NÃO COMPRE MAIS DE 2 UNIDADES POIS EXCEDE O PESO LIMITE DOS CORREIOS

O plantio deve ser feito em sulcos com 25 a 30 cm de profundidade, com adubação (30g Map/metro linear) no fundo do sulco, coberto por uma camada fina de terra, depois a muda e outra camada de terra fina 5cm e sem torrões. Irrigar durante o período de nascimento. Em 7 dias já emergem ao solo. O espaçamento entre linhas varia entre 0,75 a 1,5 metro. O espaçamento entre mudas 0,20 m. O plantio também pode ser feito no saquinho ou copo descartável, usando substrato para o plantio e depois transplante para a área desejada.

OBS: A MUDA DEVE ESTAR TODA COBERTA.

---

É OBRIGATÓRIO A IRRIGAÇÃO DIÁRIA

---

AS MUDAS CHEGAM ESCURAS, DEVIDO A OXIDAÇÃO E USO DE ENRAIZADOR

---

TODAS AS MUDAS SÃO CORTADAS NO DIA DE ENVIO E SÃO DESPACHADAS ATÉ 12:00 DO MESMO.

A cultivar BRS Capiçu é um clone de capim elefante (*Pennisetum purpureum* Schum) com propagação vegetativa. A cultivar apresenta porte alto e se destaca pela produtividade e valor nutritivo da forragem, quando comparada com outras cultivares de capim elefante.

A cultivar caracteriza-se por apresentar touceiras densas e colmos eretos, o que facilita a colheita mecânica; folhas longas, largas e de cor verde. A BRS Capiçu é recomendada para cultivo de capineiras, visando a suplementação volumosa na forma de silagem ou picado verde. Devido ao seu elevado potencial de produção (50t/ha/ano), pode também ser utilizada para a produção de biomassa energética. A BRS Capiçu apresenta maior produção de matéria seca a um menor custo em relação ao milho e a cana-de-açúcar. A silagem deste capim constitui uma alternativa mais barata para suplementação do pasto no período da seca. A cultivar possui boa tolerância ao estresse hídrico, mas é susceptível às cigarrinhas das pastagens. Entretanto, quando a capineira é bem manejada, a cultivar apresenta boa tolerância ao ataque da praga.

<https://www.youtube.com/watch?v=2SyHjEtn63o>